



CRÉDITO
& MERCADO



PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (03/06/2024)

O Ibovespa encerrou a semana mais uma vez em baixa, com queda de 1,78%, e assim, terminando maio com baixa de 3,04%. Enquanto isso, o dólar segue se valorizando e encerrou a sexta-feira aos R\$ 5,25, com alta de 1,60% na semana e 1,12% no mês de maio. A alta dos juros nos Estados Unidos e problemas internos seguem pesando no principal índice de ações do Brasil. A mudança na presidência da Petrobras, a revisão das metas fiscais e a tragédia do Rio Grande do Sul foram alguns dos fatores que influenciaram na queda do Ibovespa.

Divulgado na última semana, o IPCA-15 registrou alta de 0,44%, abaixo do esperado pelo mercado. O índice trouxe uma surpresa baixista em itens importantes no grupo de serviços, além de mostrar uma desaceleração em seu núcleo. Ainda no campo da inflação, o mercado segue aumentando suas expectativas de inflação, na medida que o Boletim Focus elevou as expectativas para este e para os próximos anos.

O mercado de trabalho segue firme aqui no Brasil, com contínua queda no desemprego. O PNAD Contínua trouxe uma taxa de desemprego no trimestre móvel até abril de 7,5%, ante 7,9% até março e abaixo das expectativas de 7,7%. Além disso, o Caged divulgou a criação de 240 mil vagas de empregos formais em abril, bem acima das 210 mil estimadas pelo mercado. A criação de novas vagas, a diminuição do desemprego e o aumento dos salários podem representar um risco para inflação de serviços no curto prazo.

Nos Estados Unidos, a inflação medida pelo PCE (despesas de consumo pessoal), trouxe sinais de alívio no mês de abril. O índice cheio ficou em 0,3% na comparação mensal, em linha com as expectativas do mercado. A surpresa veio com o núcleo do PCE, que avançou 0,2% ante março, levemente abaixo do consenso de 0,3%. Apesar da surpresa, o mercado continua apostando que o primeiro corte de juros deve ocorrer somente em dezembro deste ano.

Ainda sobre os Estados Unidos, a segunda leitura do PIB do 1º trimestre foi revisado para baixo. A primeira leitura, que era de 1,6%, foi revisada para 1,3% de janeiro a março. Em comparação com os 3,4% de alta no último trimestre de 2023, a desaceleração da economia foi significativa. A fraca leitura do PIB corrobora com a desaceleração nas vendas do varejo e nos gastos com equipamentos.

Na Zona do Euro, o CPI acumulado dos últimos 12 meses surpreendeu e avançou 2,6% em maio, acima do que era projetado pelo mercado. Apesar de alta no índice cheio, o núcleo da inflação veio em linha com o esperado, apresentando avanço de 2,9%. Mesmo com a surpresa altista na inflação, ainda é esperado que o Banco Central Europeu comece a flexibilização monetária na próxima reunião de junho.

Na China, o PMI do setor industrial caiu para 49,5 pontos e o índice de serviços recuou para 51,2 pontos em maio. Apesar do setor de serviços ainda indicar expansão, os seguidos meses de recuo do índice é preocupante e indica que o governo chinês provavelmente continuará suas políticas de estímulo monetário e fiscal para alcançar a meta de crescimento econômico de 5% em 2024.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (03/06/2024)

Em relação ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), observa-se que as estimativas para o ano de 2024 as projeções aumentaram para 3,85%. Para os anos de 2025, 2026 e 2027, se mantém respectivamente.

Em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), as projeções para 2024 aumentaram para 2,05%. Para os anos de 2025, 2026 e 2027, as projeções se mantêm em 2,00%.

No contexto da taxa de câmbio, as projeções para o ano de 2024 se aumentou para R\$ 5,04. Para os anos de 2025 em R\$ 5,05, 2026 R\$ 5,10. Para 2027 as projeções também se mantêm em R\$ 5,10.

No que diz respeito à taxa Selic, a projeção para o ano de 2024 aumentou para 10%, 9,00% em 2025, 2026 em 9,00% e em 2027 manteve-se em 9,00%. Essas estimativas indicam as expectativas em relação à trajetória da taxa de juros, sujeitas a ajustes diante das condições econômicas em evolução.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (03/06/2024)

Os destaques da agenda nesta semana estão principalmente no cenário internacional. O mercado aguarda a decisão do Banco Central Europeu, na quinta-feira, 6, que deve promover um corte de 0,25 b.p. na taxa de juros, para 3,75% a.a. Nos Estados Unidos, as atenções serão voltadas aos dados do mercado de trabalho, com o Nonfarm Payroll na sexta-feira, 7, e o relatório JOLTS na terça, 4. Após uma leitura mais benigna da inflação em abril e uma revisão baixista do PIB, resta saber se a atividade vai seguir mostrando desaceleração.

No Brasil, o destaque será dado pela divulgação do PIB do 1º trimestre, na terça-feira, 4. Após estagnação no 4º trimestre de 23, o mercado prevê um crescimento firme nos três setores da oferta: agropecuária, serviços e indústria. Com um ritmo mais forte da economia, impulsionado principalmente pelo mercado de trabalho, o Banco Central terá um grande desafio pela frente, na medida a desancoragem das expectativas da inflação deve seguir crescendo.

Com a recente abertura da curva de juros e com as incertezas marcando o cenário externo, recomendamos reduzir a duration da carteira. Tudo isso provocou uma grande volatilidade nos IMAs, principalmente na ponta mais longa. Por isso, recomendamos reduzir gradualmente a exposição em Fundos IMA-B 5+, que tem em sua carteira NTN-Bs com prazos acima de 5 anos e podem sofrer mais com essa recente volatilidade. Ainda no Longo Prazo, recomendamos manter em 10% em fundos deste segmento, de preferência diversificar entre IMA-B e IMA-Geral.

Adicionalmente, mantivemos nossa recomendação para 10% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da Selic, fundos de renda fixa passivos terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do RPPS, por isso, os fundos de gestão ativa podem apresentar alternativas atrativas para isso.

Para um horizonte de médio prazo, mantivemos nossa recomendação para 10% dos investimentos para fundos deste segmento. É importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação. Além disso, neste cenário de queda na taxa de juros, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M e no IRF-M 1+, que são índices pré-fixados, sendo importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos aumentar a exposição neste segmento, principalmente fundos CDI. Com as recentes alterações no cenário econômico, recomendamos uma exposição de 15% neste segmento. A Selic terminal para 2024 é prevista para 10%, mantendo uma taxa de investimentos atrativa para o RPPS.

Para diversificar a carteira, é aconselhável adquirir também títulos privados, principalmente as letras financeiras, até atingir uma alocação de 15%. As letras financeiras oferecem taxas que superam, em sua maioria, as metas atuariais dos RPPS e com prazos de até 10 anos, oferecem alternativas atrativas para diversificação de carteira. Além disso, o congelamento do prêmio, como muitas vezes é feito com taxas prefixadas e atreladas a inflação dentro das LFs, é recomendado em ciclos de queda de juros.

Após a inflação mostrar ser mais resiliente quanto o esperado, o Fed mudou sua comunicação, mostrando ressalva em cortar os juros mais cedo. A expectativa do mercado, que já foi de até sete cortes no ano, agora é de 1 a 2 cortes, com o primeiro deles em setembro. Além disso, a nova resolução de fundos de investimentos, CVM 175, trouxe novas regras para fundos no exterior que ainda não foram adaptadas pela Resolução 4.96321. Por isso, recomendamos cautela para fundos de investimento no exterior, tanto em Renda Fixa como fundos de ações ou multimercado exterior.

Quanto aos fundos de ações relacionados à economia doméstica, mantemos nossa recomendação de 20% de exposição. Por mais que a bolsa de valores tenha mostrado certa volatilidade neste ano de 2024, a expectativa ainda é de alta para os próximos meses, na medida que as principais economias do mundo devem começar o processo de queda de juros, aumentando a demanda por ativos de risco. Sugere-se entrar no mercado de forma ~~gradual, aproveitando oportunidades na bolsa de valores para construir um preço médio mais favorável.~~

Em relação aos Fundos Multimercado e Fundos de Investimento Imobiliários (FII), recomendamos manter a exposição em 5%. O setor imobiliário é um setor que se beneficia da queda dos juros pois são muito dependentes de financiamento.

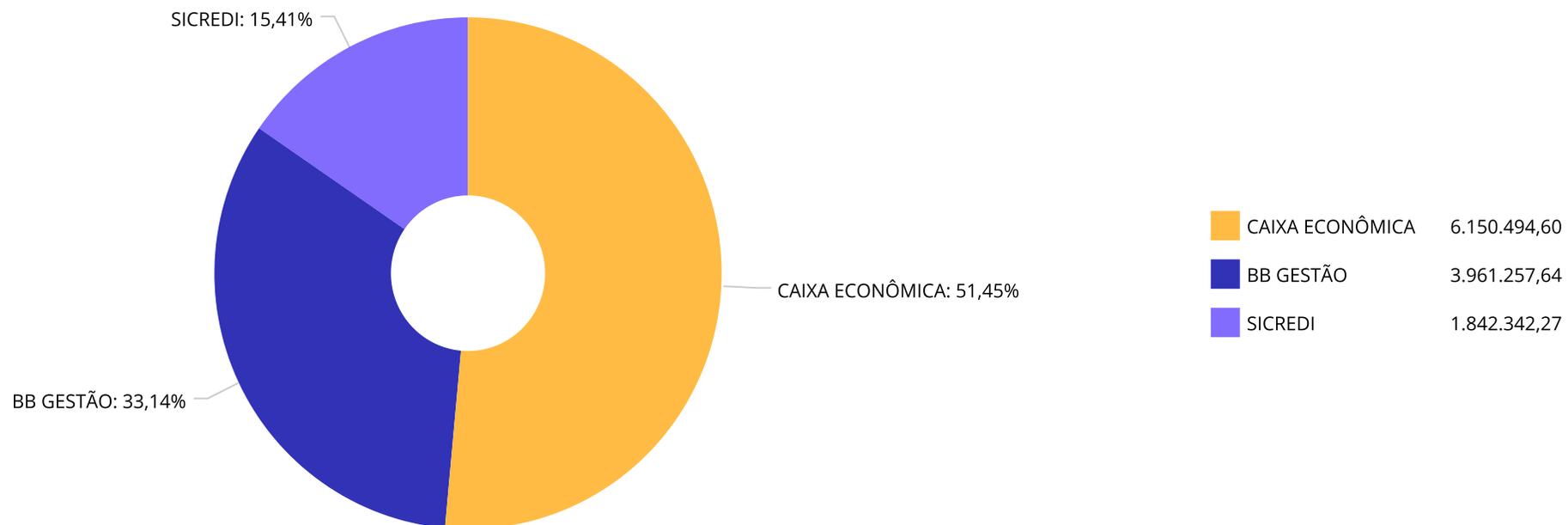
Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	183.608,85	1,54%	645	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	240.265,14	2,01%	867	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2024	302.921,65	2,53%	350	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M 1+ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1	Não há	429.790,80	3,60%	87	0,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	204.521,66	1,71%	325	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA FIXA PREVIDENCI...	D+0	15/08/2024	211.347,57	1,77%	370	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL DI FI RENDA FIXA	D+0	Não há	615.462,53	5,15%	2.445	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2030 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/08/2030	523.702,52	4,38%	121	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2027 FI RENDA FIXA P...	D+0	15/05/2027	702.921,07	5,88%	214	0,06%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA P...	D+3	Não há	106.360,06	0,89%	704	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	456.521,46	3,82%	826	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	40.247,73	0,34%	1.148	0,00%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CUR...	D+0	Não há	732.027,98	6,12%	247	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	548.023,47	4,58%	907	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA F...	D+0	Não há	1.163.052,48	9,73%	1.169	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b

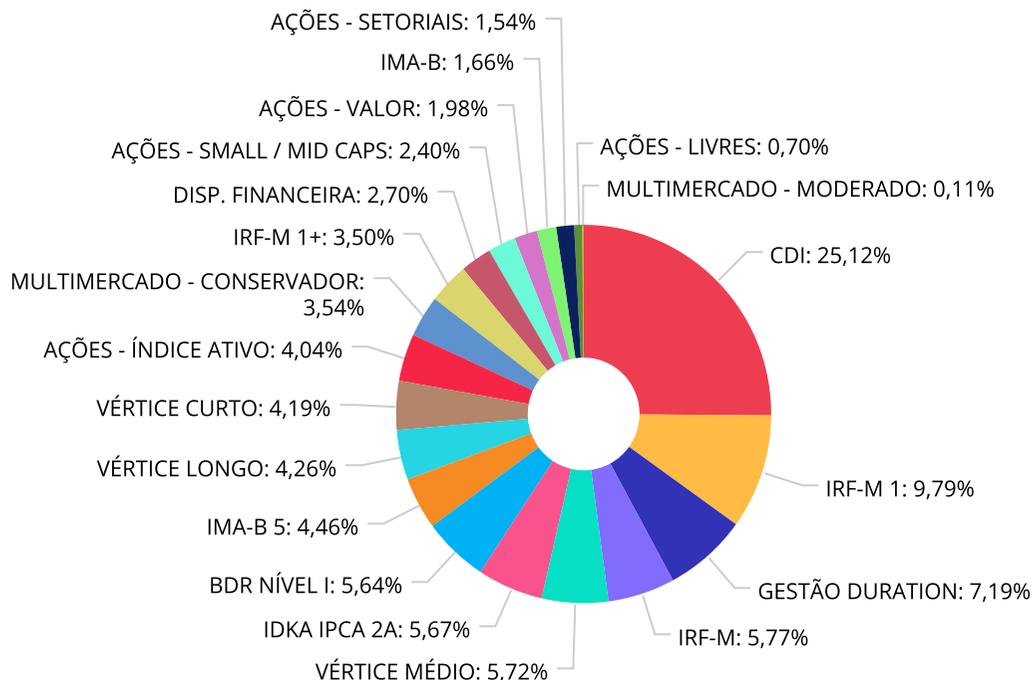
Carteira consolidada de investimentos - base (Maio / 2024)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA CUR...	D+0	Não há	732.027,98	6,12%	247	0,02%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	D+0	Não há	865.646,43	7,24%	447	0,02%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	872.802,62	7,30%	1.144	0,00%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	D+1	Não há	525.819,85	4,40%	646	0,07%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL ATIVA FIC RENDA FIXA LP	D+1	Não há	456.403,42	3,82%	114	0,07%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	D+3	Não há	86.253,97	0,72%	16.544	0,01%	Artigo 8º, Inciso I
SICREDI SCHRODERS IBOVESPA FI AÇÕES	D+4	Não há	496.538,23	4,15%	4.132	0,25%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	D+23	Não há	243.525,64	2,04%	121	0,03%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	D+4	Não há	294.690,74	2,47%	5.013	0,05%	Artigo 8º, Inciso I
CAIXA ELETROBRAS FI AÇÕES	D+3 du	Não há	189.136,71	1,58%	10.113	0,09%	Artigo 8º, Inciso I
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+3	Não há	261.035,66	2,18%	21.094	0,04%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	D+4	Não há	432.394,31	3,62%	453	0,02%	Artigo 9º, Inciso III
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE FIC MULTIMERCADO L...	D+15	Não há	13.652,14	0,11%	106	0,00%	Artigo 10º, Inciso I
CAIXA HEDGE FIC MULTIMERCADO LP	D+1 du	Não há	434.528,24	3,63%	747	0,71%	Artigo 10º, Inciso I
Total para cálculo dos limites da Resolução			11.954.094,51				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			331.841,28				Artigo 6º
PL Total			12.285.935,79				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Maio / 2024)



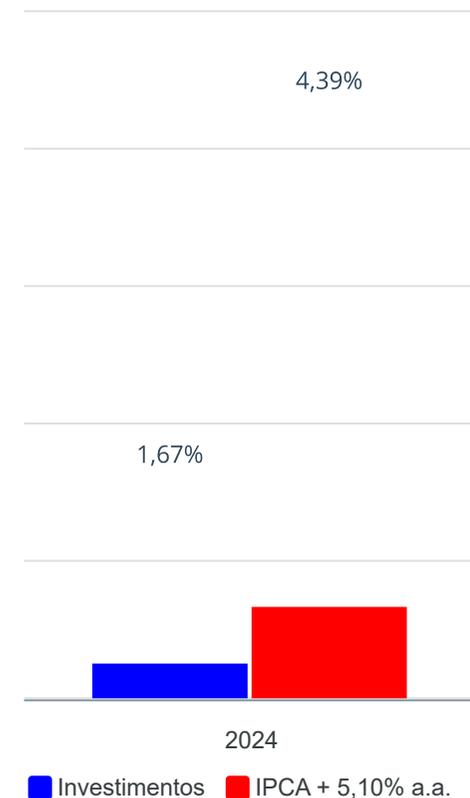
Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Maio / 2024)



CDI	3.085.939,56
IRF-M 1	1.203.300,21
GESTÃO DURATION	883.655,06
IRF-M	709.428,70
VÉRTICE MÉDIO	702.921,07
IDKA IPCA 2A	696.786,60
BDR NÍVEL I	693.429,97
IMA-B 5	548.023,47
VÉRTICE LONGO	523.702,52
VÉRTICE CURTO	514.269,22
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	496.538,23
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	434.528,24
IRF-M 1+	429.790,80
DISP. FINANCEIRA	331.841,28
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	294.690,74
AÇÕES - VALOR	243.525,64
IMA-B	204.521,66
AÇÕES - SETORIAIS	189.136,71
AÇÕES - LIVRES	86.253,97

Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2024

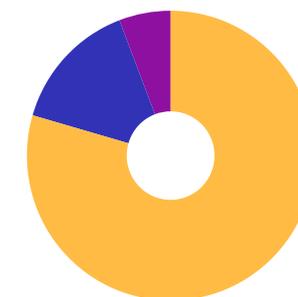
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	11.801.788,49	0,00	282.600,00	11.529.344,78	10.156,29	0,09%	0,86%	10,04%	1,50%
Fevereiro	11.529.344,78	742.070,32	390.268,53	11.988.401,14	107.254,57	0,90%	1,21%	74,68%	1,61%
Março	11.988.401,14	487.675,72	385.050,00	12.168.091,65	77.064,79	0,64%	0,56%	114,60%	1,28%
Abril	12.168.091,65	409.721,35	603.000,00	11.910.354,04	-64.458,96	-0,53%	0,82%	-64,85%	1,73%
Maio	11.910.354,04	299.825,17	324.351,11	11.954.094,51	68.266,41	0,57%	0,88%	65,33%	1,48%
					198.283,10	1,67%	4,39%	38,14%	



Total da Carteira: 11.954.094,51

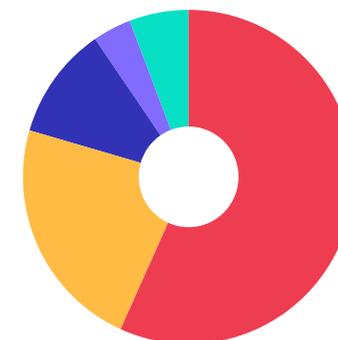
Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Maio / 2024)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	16,15%	20,00%	2.390.818,90
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	6.781.666,55	56,73%	0,00%	16,14%	90,00%	3.977.018,51
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	2.720.672,32	22,76%	0,00%	16,14%	35,00%	1.463.260,76
Artigo 7º, Inciso IV	20,00%	0,00	0,00%	0,00%	16,14%	20,00%	2.390.818,90
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,24%	5,00%	597.704,73
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,24%	5,00%	597.704,73
Total Renda Fixa	100,00%	9.502.338,87	79,49%	0,00%	65,05%	175,00%	



Enquadramentos na Resolução 4.963/2021 e Política de Investimento - base (Maio / 2024)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2024			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	1.310.145,29	10,96%	0,00%	23,85%	30,00%	2.276.083,06
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	3.586.228,35
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	448.180,38	3,75%	0,00%	0,24%	10,00%	747.229,07
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	3,23%	5,00%	597.704,73
Artigo 11º	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	2,68%	5,00%	597.704,73
Total Renda Variável	30,00%	1.758.325,67	14,71%	0,00%	30,00%	80,00%	



Artigos - Exterior	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite -			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	693.429,97	5,80%	0,00%	3,95%	10,00%	501.979,48
Total Exterior	10,00%	693.429,97	5,80%	0,00%	3,95%	10,00%	



RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	300.000,00	→	300.000,00	AÇÕES - DIVIDENDOS
CDI	300.000,00	→	300.000,00	FUNDO IMOBILIÁRIO
DISP. FINANCEIRA	331.841,28	→	331.841,28	GESTÃO DURATION
IDKA IPCA 2A	600.000,00	→	600.000,00	IMA-GERAL
IRF-M	600.000,00	→	600.000,00	LETRAS FINANCEIRAS

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 12.285.935,79

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
GESTÃO DURATION	7,19%	2,70%	331.841,28	9,89%
IMA-B - IMA-GERAL	1,66%	4,88%	600.000,00	6,54%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	9,27%	-4,88%	-600.000,00	4,39%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	10,13%	-4,88%	-600.000,00	5,25%
IRF-M 1	9,79%	0,00%	0,00	9,79%
CDI	25,12%	-4,88%	-600.000,00	20,24%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	2,70%	-2,70%	-331.841,28	0,00%
AÇÕES	10,66%	2,44%	300.000,00	13,10%
MULTIMERCADO	3,65%	0,00%	0,00	3,65%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	2,44%	300.000,00	2,44%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	5,64%	0,00%	0,00	5,64%
TÍTULOS PRIVADOS	0,00%	4,88%	600.000,00	4,88%
VÉRTICE CURTO	4,19%	0,00%	0,00	4,19%
VÉRTICE LONGO	4,26%	0,00%	0,00	4,26%
VÉRTICE MÉDIO	5,72%	0,00%	0,00	5,72%
TOTAL	100,00%			100,00%

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta disponível na **Plataforma (Comparativos)**, para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta **Plataforma (Análise)**, para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Contém desenquadramentos? Sim () Não (x)

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 18º, da Resolução CMN nº 4.963 / 21 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 85,44% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Nossas recomendações são feitas com base em nossos periódicos e nossa estratégia de alocação. As realocações sugeridas foram feitas devido à uma exposição nos segmentos acima do recomendado e as alocações nos que se encontram abaixo do recomendado.

Recomendamos a exposição em títulos privados (CDB e letra financeira), pois são uma alternativa que supera a meta de rentabilidade do RPPS dentro de renda fixa. Ressaltamos a importância do estudo de ALM e uma cotação com mais de uma instituição financeira antes da aquisição, pois consiste em compatibilizar a estratégia de investimentos da carteira com o fluxo de ativos e passivos, e assim encontrar as melhores taxas e prazos para a carteira do RPPS.

Ressaltamos a importância da diversificação da carteira de investimentos nos segmentos de ações, pois refletem o desempenho da economia real e auxiliam no alcance à meta atuarial. Como o processo de queda da Selic já foi iniciado, os ativos de renda fixa ficarão menos atrativos com o tempo, por isso, recomendamos começar aumentar a exposição em renda variável, de maneira gradual para a realização do preço médio.

Com a Selic em queda, os fundos de investimentos imobiliários são uma ótima alternativa para o RPPS. Especialmente porque os custos de financiamento para a aquisição de novos empreendimentos imobiliários diminuem, o que impacta positivamente os retornos dos FIIs.

Seguindo como estratégia em longo prazo o IMA-GERAL é formado por todos os títulos que compõem a dívida pública, sendo calculado através de uma média ponderada do IMA-B, IMA-C, IMA-S e IRF-M (o IMA-C é composto por títulos do governo federal (NTN-C) que não são mais emitidos, trazendo baixa liquidez para o índice). Nossa recomendação em Gestão Duration foi feita baseada no cenário de queda de juros. Com a Selic em processo de queda, os fundos de gestão ativa começam a se tornar cada vez mais atrativos, pois os gestores têm maior facilidade para superar o seu benchmark.

São Paulo, 13 de junho de 2024



Diego Lira de Moura
CORECON/SP - 37265
Consultor de Valores Mobiliários

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, aos riscos e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição, gestão ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários).

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a consultoria de valores mobiliários a prestação dos serviços de orientação, recomendação e aconselhamento, de forma profissional, independente e individualizada, sobre investimentos no mercado de valores mobiliários, cuja adoção e implementação sejam exclusivas do cliente.

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no art. 6º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria nº 402/2008, art. 15, inciso III, alínea "a".

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP Nº 1.467, de 02 de Junho de 2022, Artigo 136 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963 de 25 de novembro de 2021 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

